

# Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 24, Parte 1

## 2 Reis 13-14, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Jeú liderou sua reforma que foi parcialmente, livrou-se de Baal, mas não foi até o fim para se livrar dos bezerros de ouro. Ele foi substituído por seu filho Jeoacaz e foi substituído pelo atual Jeoás. Jeoás governará até 786 por aí, e por volta de 795, seu filho Jeroboão II subirá ao trono.

Agora, exatamente por que houve essa co-regência, não sabemos, e não temos provas positivas de que houve uma, mas os números não funcionam de outra forma. Ele governará até 753, então esse é Israel, esse é o reino do norte. No sul, em Judá, terei que colocar isso um pouco mais alto, o filho de Joás, e novamente vemos a ligação entre os dois reinos; na verdade, Joash também é Jehoash, então esses dois caras têm o mesmo nome.

O filho de Joás, Amazias, chega ao trono quase ao mesmo tempo que Joás, e como veremos, há conflito entre o norte e o sul, e em 791 Amazias é capturado por Joás, e nesse ponto seu filho de 16 anos O velho filho Uzias, ou Azarias, é colocado no trono. Não sabemos quanto tempo Amazias ficou no cativeiro. O melhor palpite é que foi até a morte de Joás, mas seus anos o manterão no trono por mais 15 anos.

Então, a questão é: onde ele estava durante aquele tempo enquanto Uzias estava supostamente no trono? Não falaremos sobre Uzias esta noite, mas falaremos sobre esses três caras: Joás, Amazias e Jeroboão. E de uma forma muito significativa, vemos o que o sucesso pode fazer por você. Começamos com Jeoás.

Jeoás é retratado, como a imagem indica aqui, de uma forma positiva e negativa. Em primeiro lugar, é dito no versículo 11 do capítulo 13: "...ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, não se desviou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel cometer, ele continuou neles." Bem, esses pecados são a idolatria, a adoração dos bezerros de ouro, também o uso de sacerdotes que não são da linhagem Aarônica e festivais em datas diferentes das especificadas pelo Senhor. Então, quando você ouve aquela frase que se repete de todo rei do Reino do Norte, ele seguiu os passos de Jeroboão, é disso que estamos falando.

Por outro lado, se você olhar para o versículo 14, "...Eliseu estava sofrendo da doença da qual morreu. Joás, rei de Israel, desceu para vê-lo e chorou por ele. Meu pai, meu pai, gritou ele, os carros e cavaleiros de Israel." Agora, você pode não se lembrar, e não arriscarei minha reputação perguntando se você se lembra, mas lá no capítulo 2, se você olhar para 2 Reis, quando Elias foi levado ao céu, versículo 12, "...Eliseu viu isso e clamou, meu pai, meu pai, os carros e cavaleiros de Israel.

Evidentemente, essa frase foi transmitida de alguma forma para que o rei Jeoás a soubesse.

E ele está dizendo, você tem sido para nós o que Elias foi antes. Você é nossa verdadeira defesa. Você é nossa verdadeira esperança.

Então, dizemos, hmm, o que temos aqui? Temos um homem que tem um pé em cada acampamento. Já falamos sobre isso antes e teremos motivos para falar sobre isso novamente. Se você mantiver um pé no cais e outro no barco, você vai se molhar.

E é isso que está acontecendo aqui. Agora, é fascinante se você observar a estrutura da passagem. A passagem de Jeoás está realmente confinada apenas aos versículos 10 a 13.

Versículo 10, "...no ano trinta e sete de Jeoás, rei de Judá, e assim por diante".

Versículo 12, "... quanto aos outros eventos do reinado de Jeoás, tudo o que ele fez."

Versículo 13, "...Jeoás descansou com seus antepassados. Jeroboão o sucedeu no trono. Joás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel." Esse é o anúncio típico destes reis, todos eles, Judá e Israel.

Ele subiu ao trono. Neste ponto, ele era tão velho. Ele governou.

Ele fez essas coisas. Ele morreu. Ele foi sucedido por seu filho ou outra pessoa e foi enterrado.

Mas a história recomeça no versículo 14. Então, é como se o resto do capítulo se concentrasse em seu relacionamento com Eliseu, na morte de Eliseu e nos eventos que cercaram isso. Por que isso, você acha? Alguém pensa nisso? Por que contar este material sobre Eliseu fora da história real de Jeoás? Foi para enfatizar a importância de Eliseu na história do país? Eu acho que está exatamente certo.

Eu acho que está exatamente certo. Nós estamos... Aqui está o fim. Aqui está a conclusão deste material que começou claramente em 1 Reis, capítulo 17. E tem continuado... Eu já disse a você várias vezes.

Esta é a última vez que direi isso. Elias, Eliseu é um ministério. E há um sentido em que Jeoás reconheceu isso.

Penso novamente, vemos esse coração dividido. Ele... Acho que Jeoás está grato porque a ameaça de Baal foi enfrentada e eliminada. Acho que ele está grato, mas não pode ir tão longe e dizer: olha, devíamos destruir estes ídolos.

Se isso significa que as pessoas voltam a Jerusalém três vezes por ano para adorar, tudo bem. Ele não poderia ir até lá. Mas acho que esse é o ponto exato.

Sim, já tratamos dos detalhes da história de Jeoás. Mas agora vamos falar sobre o relacionamento dele com esse profeta. E, novamente, é muito interessante que tenhamos um quadro misto.

Por um lado, Eliseu não o chama ao arrependimento. Não vai atrás dele. Versículo 15: pegue um arco e algumas flechas.

E ele fez isso. Pegue o arco em suas mãos, disse ele ao rei de Israel. Depois de pegá-lo, Eliseu colocou as mãos nas mãos do rei.

Abra a janela leste, ele disse. E ele abriu. Atire, disse Eliseu.

E ele atirou. Eliseu declarou a flecha da vitória do Senhor, a flecha da vitória sobre a Síria. Você destruirá completamente os arameus.

Lembre-se, Aram é a Síria e a sua capital é Damasco. E os arameus são os sírios. Lembre-se de que desde a época de Jeú, que é 841, desde aquela época até hoje, os sírios têm sido um grande problema para Israel, especialmente, mas também para Judá.

Agora, acho que parte da razão para isso é que Jeú matou todos os bons líderes do país. Num certo sentido, tal como Estaline em 1937, ao limpar toda a liderança do exército russo, criada em 1941 e 42, quando milhões de soldados russos morreram por causa de uma péssima liderança. De qualquer forma, aqui estamos.

Agora, há um sentido em que Eliseu está apresentando um último presente. Ele está dizendo: OK, estamos acabando com o poder dos assírios. Estamos pondo fim ao assédio que fazem a Israel.

Agora eu te pergunto, por que isso? Jeoás não se arrependeu. Ele não deu o próximo passo para um coração perfeito em direção ao Senhor. E ainda assim, diz Eliseu, vou lhe dar a vitória.

O que está acontecendo? Você pode dizer graça? Foi exatamente o que Deus fez por Acabe. Lembre-se de que Deus simplesmente apareceu na pessoa de um profeta e disse: Deus vai libertar você. E nós dizemos, espere um minuto, segure o telefone aqui.

Não não não não. Deus não pode fazer nada de bom até que alguém resolva tudo. Bem, se isso fosse verdade, esta sala estaria vazia.

A graça de Deus flui dele para pessoas que não a merecem, para pessoas que não a merecem. Na esperança de que eles realmente se voltem para ele. A salvação não começa com você e eu.

Tudo começa com Deus. E então, Eliseu diz, pegue as flechas. O rei os levou.

Eliseu disse-lhe para bater no chão. Ele bateu três vezes e parou. O homem de Deus ficou irado com ele.

E ele disse que você deveria ter batido no chão cinco ou seis vezes. Então você teria derrotado Aram e destruído completamente. Agora, você foi derrotado apenas três vezes.

Acho que se eu fosse Jeoás naquele momento, eu teria dito: como poderia saber? Isso é interessante? Qual é a lição aí? Você está procurando um pouco mais de zelo, David? Ele deveria ter perguntado. Eu acrescentaria que acredito em Deus para mais.

Acredite em Deus para mais. Bem, não sei o quanto me atrevo a pedir a Deus. Talvez eu peça a ele meio copo cheio.

Deus diz: OK. Bem, mas isso é meio estúpido. Quer dizer, suponha que eu peça a ela um copo cheio e ele só me dê meio copo.

Isso se chama falta de fé. Mas acho que as coisas que dissemos aqui estão exatamente corretas. Oh, Deus, eu quero o seu melhor.

Eu quero tudo que você tem para mim. Zelo. Deus, o que você tem para mim? O que você quer que eu pergunte? E esse tipo de fé ousada que diz: vou pedir a ele tudo que puder.

Tudo possível. Não deixe que isso seja dito de nenhum de nós. Ah, eu ia fazer muito mais por você, mas você não pediu. Eu ia fazer muito mais, mas você não acreditou em mim.

Você não ousou. Oh meu Deus. Oh meu Deus.

O mundo seria diferente se ousássemos, pelo amor de Deus e pelo amor do mundo? Então, Eliseu morreu e foi sepultado. Então você tem essa história interessante. Os invasores moabitas costumavam entrar no país toda primavera.

Certa vez, enquanto alguns israelitas estavam enterrando um homem, de repente viram um bando de invasores. Então, jogaram o corpo do homem no túmulo de Eliseu. Quando o corpo tocou os ossos de Eliseu, o homem reviveu e ficou de pé.

Espero que haja uma repetição instantânea disso no céu. Eu quero ver isso. Eu quero ver esses caras correndo.

O que a história está fazendo aqui? Por que esta é a última coisa, a cena final do ministério de Elias e Eliseu? É sobre o que? Ressurreição. É sobre a vida. Vida dentre os mortos.

Vida desde o túmulo. E isso me diz que, de fato, era disso que se tratava o ministério de Elias e Eliseu. Todos esses vários milagres, todas as questões, quando você resume tudo, trata-se de trazer vida da morte.

E novamente, quero que isso seja dito sobre meu ministério e sobre minha vida. Agora, às vezes, às vezes, eles traziam a morte. Quando voltamos e olhamos para o ministério introdutório de Eliseu, lá no capítulo dois, vemos duas coisas.

O número um é transformar a água venenosa de Jericó em água pura e limpa. E número dois, ursos matando 42 jovens. Uau.

Mas aí está. Aí está. E como eu já disse muitas e muitas vezes, a intenção de Deus é trazer vida.

A intenção de Deus é purificar os maus e os corruptos. Mas se ele traz vida depende de nós. Nós temos uma escolha.

É por isso que Paulo diz que é uma coisa interessante. Você é a aura da vida para alguns e o sopro da morte para outros. Sim Sim Sim.

Elias e Eliseu são a evidência evidente do que Deus pode fazer através de vidas totalmente comprometidas, em oposição a esses vários reis que vimos de Jeú em diante, que são meio tímidos. Sim, eu quero o caminho de Deus, mas não totalmente. Não onde isso vai me custar, não onde pode levantar problemas.

Como eu disse antes, o que isso vai significar? Se você destruir aqueles bezerros de ouro e as pessoas começarem a voltar a Jerusalém para adorar, você perderá seu reino? Que preço? Observe os versículos 22 e 23. Hazel, rei da Síria, oprimiu Israel durante o reinado de Jeoacaz. Esse é o antecessor.

Este é o antecessor de Jeoás. Mas o Senhor foi misericordioso com eles, teve compaixão e mostrou preocupação por eles por causa de quê? Abraão, Isaque e Jacó. Esses caras já estão mortos há mais de mil anos.

O que está acontecendo? O que isso nos diz sobre Deus? Ele mantém sua aliança. Ele é fiel. Ele é confiável.

Ele é confiável. Ele é fiel à sua palavra, embora mil anos tenham se passado. Agora, é interessante.

Ele não diz sua aliança com Moisés. Por que a ênfase em Abraão, Isaque e Jacó? Qual foi sua promessa a Abraão? Farei de você uma grande nação. Onde? Sim, em todo o mundo, mas especialmente em Israel, em Judá.

Então, eles merecem ser expulsos de lá. Eles merecem ser desapropriados. Mas Deus diz, ah, cara, eu fiz uma promessa há mil anos a Abraão, Isaque e Jacó, de que lhes daria esta terra.

Como posso acabar com eles? Bem, eventualmente, ele irá expulsá-los, mas não imediatamente. E você vê isso, você vê isso em Oséias. Como posso fazer isso? Mesmo assim, Oséias pode estar prestes a destruir o reino do norte.

E Deus está dizendo: como posso fazer isso? Bem, Deus, é muito fácil. Eles quebraram sua aliança em um milhão de pedaços. Apenas dê a eles o que eles merecem.

Deus diz: não, não posso fazer isso, ou posso? Uau, que Deus. Então, ele diz, até hoje, isso não é interessante? E muita tinta foi derramada até hoje. O que é esse dia? Sim, porque esses livros dos reis são concluídos durante o exílio.

Então, esta é uma versão anterior ou ele está realmente dizendo, sim, estamos no exílio, mas ele ainda não está disposto a nos destruir ou nos banir de sua face? Uau, isso é fé de novo, se for esse o caso. E eu acho que é, eu acho que é.

Acho que até hoje é durante o exílio. Estamos aqui, mas estamos confiantes de que Deus não desistiu de nós porque ele não é esse tipo de Deus.